



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DO ENSINO DO INTERIOR

DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

E. E. “PADRE DONIZETTI TAVARES DE LIMA”

Rua Capitão Manoel Meirelles, 124 – Centro – Tambaú – Fone (19) 36732796 – São Paulo

PROJETO: “LIBERDADE E RESPONSABILIDADE”

JUSTIFICATIVA

Há diversas formas de determinismos que impedem o homem de ser livre, criando algumas limitações e o forçando a criar estratégias como possibilidades de projeção de vida. Certamente, são ingredientes da vida humana, na medida em que afeta o “quem que sou eu”. É importante ressaltar que, uma relação essencial com a verdadeira liberdade é aquela que nos permite ser livres, que nos força em liberdade: como a liberdade dos homens uns diante dos outros, uns em relação aos outros, justamente enquanto são pessoas, porém responsáveis.

Partindo dos argumentos apresentados, que se faz importante abordar o tema liberdade e responsabilidade, com os alunos do Ensino Médio, no intuito de promover a aprendizagem significativa e crítica, pois vivem uma fase da vida que a liberdade é o que mais almejam, mas desconhecem seu verdadeiro e real significado.

Para tal intuito, o projeto “Liberdade e Responsabilidade” terá como apoio o pensamento do filósofo Jean Paul de Sartre. Um filósofo que viveu as consequências de um mundo pós-guerra, em que busca a imagem, a essência de um ser temporal. As dimensões que compõem o tempo passado, presente e futuro. Sartre estabelece o alcance e os limites da atividade reflexiva e passa a investigar a própria reflexão em sua estrutura essencial.

Segundo a filosofia de Sartre, a liberdade não se resume ao podermos escolher, ela se dá pela invenção das possibilidades. Nós podemos inventar nossas opções. Mas isso acontece, sobretudo, quando inventamos a nós mesmos. A mais profunda liberdade é poder escolher o que somos e não apenas o que fazemos. Nós escolhemos um projeto para nós mesmos, o que Sartre chama de *compromisso*.

Nós nos comprometemos com nossos valores, gostos, desejos e projetos. Sobre o que somos e o que seremos nós decidimos. A razão disso tudo é a liberdade, que nos permite tornar um tipo de pessoa, voltar atrás ou mudar para outra direção.

A liberdade exige cada vez mais liberdade, liberdade de ser o indivíduo que queremos – bons, felizes, tristes, inteligentes, cultos, esportistas, verdadeiros, fingidos, torcedores fanáticos, mães solteiras, etc.

A liberdade de escolha – mesmo com limites – a partir da nossa vida, nós decidimos a criação de outra vida para nós. Mas ninguém é livre sozinho. Para nos fazermos e refazermos, precisamos de outros com as mesmas possibilidades. É a liberdade dos outros que garante a nossa liberdade. Imagine se ninguém fosse livre a não ser você? Seria como um jogo de futebol em que todos os demais jogadores estivessem presos ao chão. Que gosto teria jogar sozinho? Quanto mais livres são os outros, mais livre nós seremos. Cada um, com sua liberdade, pode inventar a si mesmo e, assim, reinventar o mundo, as cidades, os grupos, lembrando, sempre que a violência entre os homens começa quando alguém não respeita a liberdade do outro.

PÚBLICO ALVO: alunos do 2º ano do Ensino Médio: 2º A; 2º B; 2º C; 2º D; 2º E.

TEMPO: durante o 2º bimestre

OBJETIVOS

O principal objetivo deste projeto é de levar o aluno a se perceber e se reconhecer como um ser existente no mundo, que possui sua liberdade e é condenado a ela, mas que vive as consequências de suas escolhas. Partindo do *penso, logo fui* sartreano, os alunos serão levados a refletir sobre sua existência, sobre as suas escolhas, sobre a sua personalidade, como um conjunto de características marcantes de uma pessoa, como força ativa que ajuda a determinar o relacionamento das pessoas baseado em seu padrão de individualidade pessoal e social, referente ao pensar, sentir e agir.

Essas ações estão intimamente ligadas às posturas de valores, a tendência de julgar determinados objetivos, como a liberdade ou a disposição de ação; como a honestidade, se é desejável ou não. Assim, a personalidade pode ser classificada pelas atitudes, pela autoestima, como juízo que a pessoa faz de si mesma, com o bem estar,

que representa também um traço da personalidade, que tem a ver com a parte subjetiva da saúde mental.

Como objetivos finais os alunos serão capacitados a dominar a linguagem filosófica, ao dialogarem o pensamento existencialista de Jean Paul de Sartre, com suas vidas pessoais, bem como aprenderão a se organizarem para o trabalho em grupo, resguardando em seus limites colocados pela liberdade do outro de também refletir e participar ao solicitado.

EXECUÇÃO DO PROJETO

Primeira Etapa – Esse projeto inicia-se com a pesquisa e o entendimento de alguns conceitos, a saber: liberdade, responsabilidade, convívio e projeto, que serão utilizados, como pontos fundamentais no decorrer das atividades do caderno do aluno (Volume I – Situação de Aprendizagem III – Tema: Liberdade), como conteúdos iniciais para as atividades propostas do mesmo e, como assimilação de novos conceitos trabalhados no decorrer do projeto.

Segunda Etapa – Leitura e Análise de Textos:

“O Existencialismo é um Humanismo” – Jean Paul de Sartre: Partindo da explicação do filósofo sobre a existencia humana como sujeito temporal – passado, presente, futuro – a professora trará o conteúdo como reflexão próxima a realidade do aluno, fazendo com que os mesmos se analisem como sujeitos temporais, vivenciados pelo ser passado (crianças), presente (adolescentes) e futuro (adultos). Com tal explicação e reflexão, os alunos são levados a se perceberem e se reconhecerem, como adolescentes que existem no mundo, no tempo presente, como um tempo cheio de conflitos existenciais, pois ainda, não sabe quem são. Conflitos estes, ocasionados pela liberdade, que necessitam de um projeto futuro como condição necessária para a formação da personalidade existencial presente (adolescente) e futura (adulto), sendo que, a mais profunda liberdade é poder escolher o que somos e não apenas o que fazemos.

O que é Personalidade? O conhecimento e o entendimento do conceito personalidade capacitarão os alunos a linguagem necessária na realização das atividades propostas.

Terceira Etapa – os alunos devem realizar um trabalho em grupo, após assistir um filme sugerido pela professora, que retrate a liberdade e responsabilidade..

Quarta Etapa – Relatório do Filme – os alunos devem relatar pelo menos uma cena do filme, que retrate o uso da liberdade e da responsabilidade vivida pelo protagonista e a explicá-las baseando-se nos conceitos e conteúdos filosóficos trabalhados em sala de aula.

RECURSOS E MATERIAIS DE APOIO

A professora na execução do projeto se utilizará de recursos materiais, como: caderno do aluno volume I e o *site* <http://filosofando4.webnode.com>, bem como os filmes que poderão ser assistidos no final de semana, em projeto específico da escola: “Escola da Família”, com o acompanhamento de um monitor estagiário. Filmes sugeridos: “Efeito Borboleta I” e “Na Natureza Selvagem”.

METODOLOGIA

Os alunos na realização das atividades seguirão a metodologia solicitada pela professora, ao lerem e estudarem corretamente, ao interpretarem e analisarem os textos e os conceitos filosóficos. As atividades propostas aos alunos serão realizadas em grupos com o intuito de promover o debate e discussão sobre os temas e facilitar o relatório.

AVALIAÇÃO

O projeto posto em execução, sua avaliação será realizada de forma contínua, em todas as etapas do projeto. Como critérios avaliativos, a professora se utilizará do domínio da linguagem filosófica ao realizar as atividades propostas.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Professora da Disciplina Filosofia: Luciana Cristina Nize

APOIO NA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

Direção: Daniela Maria Mazza Biasoli

PCOP – Maria Aparecida Marçal Pereira da Costa.